

Porto Alegre é demais? Reformando a nossa cidade

Eugênia Wender, Helena Bischoff, Henrique Conte, Luana de Araújo, Manuela postal
Prof. Me. Victor Hugo Nedel
Colégio Farroupilha

Introdução

Porto Alegre é uma cidade espontânea, ou seja, que se formou sem planejamento prévio. Isso acarretou diversos problemas que podem ser observados atualmente, e um modo de amenizar as consequências seria fazendo uma reforma urbana. Esse trabalho visa propor uma reforma no bairro Centro Histórico.

Objetivos

Os objetivos deste trabalho consistem em: analisar e refletir sobre os fatores urbanos mais prejudiciais ao cotidiano da população portoalegrense; analisar reformas urbanas já realizadas em outros locais; propor uma reforma urbana em um bairro de Porto Alegre a partir da análise do questionário padrão aplicado; verificar a viabilidade do projeto, considerando aspectos econômicos, estruturais e sociais.

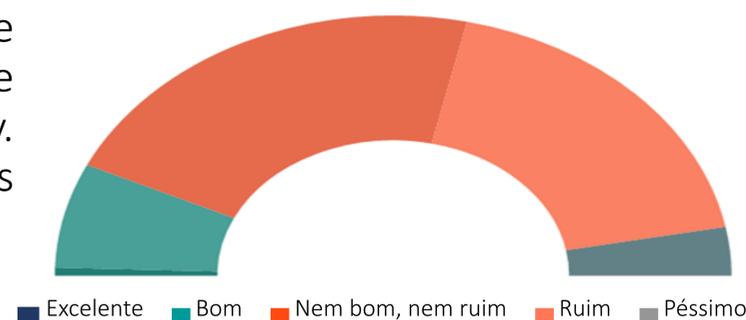
Metodologia

Visando atingir os objetivos propostos, buscaremos respostas em trabalhos acadêmicos online sobre temas relacionados ao projeto, além de realizarmos uma pesquisa utilizando o site Survey Monkey para desvendar o bairro mais adequado para a realização do trabalho. Logo após, faremos uma saída de campo ao Centro para entrevistar cidadãos sobre a infraestrutura do local. Então, confeccionaremos uma mapa para visualizar como nosso projeto resultaria na metrópole, baseado nas informações coletadas.

Resultados

As pesquisas virtuais indicam que a área que mais necessita de uma reforma urbana é o Centro Histórico. Em nossa saída de campo ao Centro, os entrevistados apontaram o trânsito na Av. Mauá e Av. Júlio de Castilhos e a falta de ciclovias como fatores que necessitam melhoria na região.

Avaliação sobre a organização urbana de Porto Alegre de acordo com entrevistados



Conclusões finais ou parciais

O Centro Histórico necessita de uma reforma urbana para solucionar as mazelas já mencionadas, entretanto, ao mesmo tempo, entendemos que uma obra deste porte também passa pelos entraves burocráticos e econômicos atuais da sociedade, sendo difícil viabilizar sua realização.

Referências Bibliográficas

ROSSETTI, Eduardo. Plano Piloto/Quadras 700: questões para refletir sobre Brasília. Disponível em: <<http://www.publicacoesacademicas.uniceub.br/index.php/arqcom/article/view/2683/2460>>. Acesso em: 26/04/2016.

GONÇALVES, Raquel. Modelos emergentes de planejamento: Elaboração e difusão. Um estudo do Planejamento Estratégico Situacional. Disponível em: <<http://www.ippur.ufrj.br/download/pub/RaquelGarciaGoncalves.pdf>>. Acesso em: 26/04/2016.